

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VI – Da vida Espírita**

#### **Item 8. Recordação da existência corpórea**

318. As ideias dos Espíritos se modificam quando na erraticidade?

R. “Muito; sofrem grandes modificações, à proporção que o Espírito se desmaterializa. Pode este, algumas vezes, permanecer longo tempo imbuído das ideias que tinha na Terra; mas, pouco a pouco, a influência da matéria diminui e ele vê as coisas com maior clareza. É então que procura os meios de se tornar melhor.”.

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0318).**

---

#### **Livro 7**

#### **Capítulo 318 – Ideias na erraticidade**

**00318 / LE**

As idéias dos Espíritos na erraticidade, certamente que mudam e muito. Somos quase todos influenciados pelo meio ambiente onde estagiamos. Isso, falando do Espírito que começou a despertar para a realidade espiritual.

É fundamental que observemos a escala espiritual à qual a alma pertence. O Espírito elevado, que já começou a viver o Evangelho, e a se esforçar todos os dias para melhorar espiritualmente, essa alma, ao passar para a vida espiritual ou o mundo dos Espíritos, tem mais facilidade de esquecer os atrativos da Terra e as paixões que nela vibram com maior intensidade. No entanto, os Espíritos dominados pelos sentimentos inferiores, esses em quase nada mudam suas idéias ao chegarem ao mundo dos Espíritos. Continuam a manifestar seus interesses pelo apego às coisas da Terra e a alimentar as paixões que os levam às inferioridades.

Todos os seres humanos, uns mais, outros menos, são influenciados pelos pensamentos negativos. É necessário que busquemos analisar o que surge em nossa mente e fazer a devida seleção, para não cairmos em novas tentações. Podemos dizer com segurança que não são somente os encarnados que sofrem esse tipo de assédio, mas, também, muitos dos desencarnados que esqueceram de orar e vigiar, o que fazem e o que podem pensar.

Os Espíritos que, ainda na Terra, começaram a se desapegar da matéria, ao transporem o portal do além, encontram mais facilidade para desligar dos assuntos inferiores do planeta onde viveram. A Doutrina Espírita nos oferece instruções valiosas que nos ajudam, mesmo na carne, a nos libertar da materialidade. Compete a cada criatura trabalhar dentro de si mesmo, removendo o lixo mental e colocando em seu lugar as claridades imortais que os preceitos de Jesus ensinam.

Falanges e mais falanges de Espíritos todos os dias passam de um lado para outro. São trocas de companheiros constantemente, e todos eles, mesmo alguns inconscientes, estão buscando a sua libertação espiritual. Essa é a lei.

As almas que se afinam com a caridade, mostram o ponto de despertar que atingiram. A caridade nos salva em variados aspectos, fazendo ambiente para grandes inspirações e, desta forma, o conforto atinge a nossa consciência. Não há quem possa fugir ao progresso, porque ele é lei de Deus palpitando em toda a criação. Mesmo que a alma se demore nas sombras alimentada por idéias inferiores, não pode permanecer eternamente nessas condições. A mudança de ambiente e a própria maturidade pelo

sofrimento a influenciam e vem o estado de consciência a mostrar a verdade que conforta e a confiança que estimula para que ela possa ir para frente.

Procuramos, onde estivermos, a mudar logo as idéias, desde quando elas não estejam em perfeita harmonia com as idéias do Cristo. Essas mudanças por vezes nos trazem perturbações; é o “desmanchar a casa velha para construir nova residência”. É trabalho louvável que depende de muito esforço e boa vontade.

Encontramos neste labor divino problemas numerosos e impedimentos sem conta. São os obstáculos que aparecem para provar nossa fé. O Evangelho nos fala dessas dificuldades, se procurarmos conhecer a vida dos seguidores de Jesus Cristo. Quem já conhece o Evangelho de Jesus e se esforça para melhor entendê-lo vivendo seus preceitos de luz, pisa primeiramente em espinhos, para depois atingir as flores, a nos embriagarem de perfume divino.

As mudanças interiores nos levam às portas dos céus no coração, onde mora o Cristo, reinando na intensa luz de Deus.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VII, Cap. 318, Ideias na erraticidade.

– questão 0318, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).